

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor responsável,

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com nuncios e reclames 60 réis.

Anuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

Reforma eleitoral em Hespanha

O sr. Montero Rios, presidente do gabinete hespanhol, pretende apresentar ao parlamento um projecto de reforma eleitoral estabelecendo a pena de inhabilitação por cinco annos para cargos publicos aos eleitores que se abstiverem de votar.

O projecto do presidente hespanhol é applaudida por alguns órgãos da nossa imprensa, que pedem identica reforma para Portugal.

Nós vemos as coisas por prisma differente. Reconhecemos a grande vantagem do concurso dos eleitores á urna, mas não vemos resultado pratico na penalidade; porque os individuos que aspiram á investidura dos encargos publicos são precisamente os que dão o voto com o unico fim de os conquistar. O voto é, para esses, o preço do logar ambicionado — quer o logar sirva para lhes saciar a vaidade, quer o estomago. A politica, tal como a considera a grande maioria da geração presente, ou ha-de dar honrarias, ou dinheiro.

Para os indifferentes, para os scepticos em politica, tambem não colhe a penalidade, porque o seu fim é esquivarem-se á impertinencias, para os quaes é gaudío a isempção de cinco annos.

Tambem se argumenta com a falta de instrucção. Se o cidadão, dizem, conhecesse os seus deveres civicos, reconheceria que a abstenção do voto é um crime.

Engano: os que menos conhecem as vantagens do suffragio universal são os mais assiduos votantes. E é porisso que obedecem a quem os manda, quando não a quem os illude.

Ao contrario, os cidadãos que reconhecem, em theoria, as vantagens do systema constitucional, observam que todas essas theorias se desmentem na pratica, e é por isso que se retrahem.

Vêem que as massas ignoras e os enfudados aos mandões de quem dependem, por circumstancias diversas, lá vão arrebanhados á urna: vêem que os dirigentes superiores e subalternos dos partidos, abusando da propria influencia, arruinam o systema que tantas vantagens offerece theoreticamente, e descrêem. Tomam a abstenção como vingança.

Nós votamos pela penalidade infligida a todo o cidadão capaz de exercer o direito do voto, que se retrahir ao cumprimento d'esse dever civico, mas queremos a ampla liberdade do voto; isto é, queremos a liberdade real, effectiva e não ficticia.

E parece-nos bem pouco o rigôr de tal penalidade, quando se limita á inhabilitação do voto por tempo determinado: queriamos que a falta d'esse dever civico fosse punida com a nomeação de cargos publicos de exercicio gratuito e de grande responsabilidade. Mas tambem queriamos que

todo aquelle que, fosse qual fosse a sua posição e cathogoria, contactasse, por qualquer fórma, a liberdade do voto, fosse punido severamente, precedendo instauração de processo criminal.

E não nos venham dizer que estas considerações collidem com o sagrado direito de liberdade, por que nenhum cidadão tem o direito de cavar a ruina d'um systema politico tão recommendavel theorica e praticamente, como o que se acha consignado no codigo fundamental da nação.

Bem sabemos que cada partido deve ter liberdade de propor os seus candidatos; mas esse direito deveria ser exercido unica e exclusivamente pela imprensa.

Ha, é certo, uma grande difficuldade a remover: é a influencia do capitalismo. Mas esse obstaculo desapareceria com a criação de bancos ruraes, onde o pequeno proprietario poderia recorrer, sem ficar sujeito á dependencia dos argentarios.

Quanto aos empregados publicos uma só coisa bastava para lhes garantir a independencia do voto: era tornal-os inamoviveis, salvo o direito de requererem transferencia propria ou promoção. E tudo o que não obedecer a estes principios, para tornar effectiva a liberdade do voto não passará d'uma utopia.

A.

Os amigos de hoje são como as andorinhas: chegam-se quando a estação é propicia e fogem quando se aproxima o mau tempo.

VINICULTURA

A sulfatagem das vindimas

Ha um certo tempo que os chimicos e oenologos francezes veem tratando da sulfatagem das vindimas, e todos conhecem que este processo é muito bom, tanto para os vinhos tintos como para os brancos.

Em principio recommendava-se a sulfatagem como operação complementar ou previa da *lestage*, da applicação das leveduras seleccionadas, mas hoje recommenda-se a sulfatagem para, só por si, beneficiar os vinhos.

Mas porque é que se sulfitam as lagaradas?

O acido sulfuroso introduzido nas cubas antes da fermentação previne a *casse*, tão frequente nas vindimas avariadas. Portanto se as uvas apresentam traços de *podridão*, de *mildiu*, *black-rot*, etc., não se deve hesitar em sulfitar as lagaradas.

A addição do acido sulfuroso garante ainda a azedia que pode sobrevir em resultado de fermentações irregulares ou excessivamente prolongadas.

M. Andrien, um dos apostolos da sulfatagem, diz que o vinho tratado por este processo não tem os gostos proprios do terroir e da cepa, como o *terroir* e o *face*, e afirma que os vinhos assim tratados são melhores, mais finos, e mais bem preparados para a conservação.

Quando as fermentações se fazem em toneis ou em cubas fechadas o

FOLHETIM

CYPRIANO JARDIM

A HARPA

(Continuado do n.º anterior)

Como aprendera a mãe de Maria estes versos? Quem lh'os ensinára? Onde os ouvira?

Não sabia, nem lhe importava saber. Alguma recordação desvanecida dos tempos apartados da meninice; versos ouvidos ha muitos annos, e que lhe ficaram na memoria.

E como ás vezes, no campo, uma cantiga, uma toada distante nos vao acompanhando n'um passeio, um dia inteiro, assim aquelles versos tinham acompanhado a mãe de Maria durante o longo passeio da vida...

De resto, serviam, podiam ganhar-lhes de comer... que importava a origem?

E foram-se para a rua, a mãe com a

harpa ás costas, e Maria com o chaile da mãe nos braços.

Começou então o trabalho, e, com elle, a vida.

Paravam, em geral, no recanto de algum grande edificio, em sitio por onde passasse mais gente, e tocava-se, alternadamente, as duas arias.

Eram só duas, as arias, mas que importava isso? Eram sempre novas; os que passavam não se demoravam a ouvir, não tinham tempo para chegar ao fim das duas, para conhecer que voltavam á primeira.

Que ás vezes alguns paravam. Detinham-se admirados do contraste que havia entre a alegria, a vivacidade da aria e a tristeza dos versos da pequena. E até se riam, galhofavam, dirigiam graças...

Maria não se importava; e emquanto a mãe, implorando com o seu triste olhar de viuva, tocava a aria *canaille* dos Sinos, a filha, com a sua voz delgada de criança, estendendo a pequena bandeja:

Que eu não sei de maior dôr,
Nem que haja mais triste sina

Do que a mãe deixar a filha
Que ainda é moça e meina!

Iam pois ganhando com que viver e já não havia grandes cuidados em casa, quando uma tarde tudo mudou.

Um dia foram para os Paulistas, junto ao antigo correio geral.

Era no inverno; fazia um grande frio, e os homens e as senhoras passavam rapidos, sem darem nada ás duas pobres artistas. Não podiam... todos embrulhados nos seus casacos de abafar, nas suas pelicas de inverno, mãos nos bolsos e nos regales... não podiam... a aragem cortava, enregelava as carnes quando se expunham as mãos ao ar.

A mãe de Maria disse á filha que ficasse alli, ao pé da harpa, e atravessou a rua para entrar, um pouco abaixo n'uma loja de modas, brilhante e aquecida pelas luzes fortes dos candieiros de gaz.

Pediou alguma coisa áquellas senhoras, que estavam sentadas nos mochos de palhinha, ao pé do mostrador, a conversar com os caixeiros sobre as modas e no frio que fazia lá fóra.

Deram pouco; a pobre mulher deu

ceus mais uma, duas, tres lojas, e foi-se apartando da filha, que lá estava, sózinha, encostada á cantaria, olhando tristemente, machinalmente, as pessoas que passavam apressadas.

Depois de percorrer umas poucas de lojas, a mãe de Maria lembrou-se da distancia a que já andava da filha, e voltou á pressa; mas quando atravessava a rua, um trem puxado por uma grande parelha, atropelou-a, deu com ella na calçada, sem accordo.

Juntou-se gente; curiosos fizeram comentarios até chegar auxilio do quartel municipal; metteu-se a mulher na maca e começaram a subir a calçada para a levarem para o hospital.

Maria, d'onde estava, vira juntar-se gente, e com o coração apertado, via tambem approximar-se a maca e o povo que a seguia.

De repente, um curioso, um indifferente qualquer, quando passava por diante d'ella, disse para o que ia ao pé:

—E' a mulher da harpa.

Maria deu um grito desesperado:

—Ai a minha mãe!

(Continua)

acido sulfuroso póde ser applicado por mechas, mas este processo não indica a quantidade de gaz sulfuroso e é muito difficil empregal-o em cubas abertas.

E' por isso muito melhor empregar o bisulfito ou o metassulfito de potassa crystallizado, que produz, decompondo-se no mosto, metade do seu peso de acido sulfuroso.

Mr. Andrien aconselha:

Na venificação do vinho tinto empregam-se 12 a 35 grammas de bisulfito em 100 kilos de uvas;

As 12 grammas reservam-se para os vinhos fracos de pouca côr e de baixa temperatura na fermentação;

Se as uvas são alteradas, applicam-se 20 grammas;

No nosso paiz póde fixar-se a dôse de 30 grammas ou mais, como se pratica no meio-dia da França.

Entre 20 e 30 grammas ficam as doses de empregar nos vinhos normaes de fermentações regulares;

Para a Algeria recommendam 35 grammas para as fermentações regulares, e 25 a 30 quando a côr do vinho é fraca.

Na vinificação do vinho branco empregam-se de 12 a 45 grammas por 100 kilos de mosto, conforme as condições que deixamos annunciadas.

O metabisulfito póde tambem ser empregado em solução, preparada com agua quente. Por 100 litros de mosto deltam-se, n'uma vasilha de pau, 30 litros d'agua a ferver, em cima o metassulfito, e agita-se para facilitar a dissolução, deita-se na lagarada, a pouco e pouco, para não prejudicar a fermentação.

Quando se lançam as uvas no lagar, applicam-se em solução 6 grammas de metassulfito, e depois espera-se que a fermentação corra regularmente.

Para uma dose total de 35 gr. de bisulfito divide-se a applicação em 3 partes de 6, 12 e 17 grammas.

Na vinificação em branco póde-se igualmente, applicando o bisulfito á saída da prensa ou do esmagador.

A operação não é muito complicada; e nós aconselhamos os nossos leitores, que tiverem de trabalhar em uvas alteradas a que usem da sulfitação.

Em reclamação

Na repartição de fazenda d'este concelho está em reclamação até ao dia 10 do corrente mez, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a matriz das contribuições de renda de casas e sumptuaria do corrente anno, a fim de ser examinada pelos interessados.

Cães de raça ordinaria

Vagueia ha tempos por esta villa, una raça de cães vadios, que se tornam insupportaveis e é urgentissimo exterminar de vez com elles; especialmente um casal de côr vermelha que por abi anda sem açamo e que abocanha as tações das botas dos transcutes.

Ao sr. regedor substituto, como propinador das bolas, profissão esta muito bem exercida pelo seu elevado caracter, lembramos que se não vá confundir: é um casal «vermelho» que dá pelo nome do «Chinco».

Esperamos ser attendidos n'esto pedido.

CORBEIO DAS SALAS

Regressou da Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Annibal Martins Beza, integerrimo delegado da P. Regio d'esta comarca.

Retirou ante-hontem de manhã para o Porto, com destino a Lisboa onde embarca no dia 23 do corrente, no paquete «Danube», para o Rio de Janeiro, com sua ex.^{ma} familia o nosso estimado amigo, sr. José Pedro dos Santos, da vizinha freguezia de Barbudo, honrado e bemquisto negociante n'aquella cidade.

Prosperidades e feliz viagem é o que lhe desejamos.

Esteve entre nós na quinta-feira ultima, com sua ex.^{ma} esposa o nosso amigo sr. dr. José Machado, distincto archeologo bracarense.

S. ex.^{ma} retiraram-se para as suas propriedades de Moure, onde se encontra seu ex.^{mo} paes e irmãos.

Retiraram para Braga onde vão continuar os seus estudos para a carreira ecclesiastica, os distinctos academicos Miguel Joaquim Rodrigues, José Barbosa, d'esta villa, e dous filhos do nosso amigo sr. Bento Soares Nogueira, de Gême.

Esteve hontem n'esta villa, o nosso valioso amigo, sr. conselheiro Amaro de Azavedo Araujo e Gama, regressando á noite a sua casa de Sarrazim.

Encontra-se na sua casa de Soutello o nosso amigo e presado subscriptor, sr. Manoel Joaquim Alves de Faria, abastado capitalista.

Consercio

Realisou-se na quinta-feira ultima na freguezia de S. Pedro de Esqueiros, o enlace matrimonial do sr. Alberto d'Oliveira, habil industrial de carpintaria, com a sr.^a Thereza Maria dos Santos, ambos da freguezia de Barbudo, d'este concelho.

Assistiram a esta cerimonia religiosa, diversas pessoas de familia, entre ellas o irmão da nubente e nosso amigo, sr. José Pedro dos Santos, com sua ex.^{ma} esposa e tilhas.

Aos noivos, as nossas felicitações.

Por bem fazer... mal haver

Acabamos de saber que a noticia publicada n'este jornal acerca da prisão d'um cabo de policia, ordenada pela substituta regedora d'esta freguezia, foi mal recebida e apreciada pelo sr. José Soares, commandante em chefe das tropas policiaes administrativas do seu governo, no impedimento do regedor effectivo.

E' assim como o sr. José Soares, muito conceituado cavalheiro d'esta povoação dá a paga das referencias que lhe são feitas na apothecose das suas nobilissimas qualidades.

Desculpe sr. José Soares; mas creia, que sendo correto em tudo, como é, estranhamos que uma vez lhe caisse na sua censura as notas que a seu respeito publicou este semanario.

Sentimos profundamente que o espirito lucido do sr. José Soares nos alcunhe de injustos, mas menos exagerados, pois tudo quanto dissemos e diromos a seu respeito, não é nada para o que mereço.

E para isso haverá alguém que trepide, se assiste ou estremeça

sequer, na continuação de elevar os dotes gloriosos de tão santa alma e creatura?...
Ninguem!!!...

Nós, não, nunca — somos honestos, estamos ao abrigo das boas impressões da opinião publica, e como tal enaltecemos as virtudes do sr. José Soares.

Mas assim como somos justos em não regatear á publicidade as qualidades do homem de bem, tambem seremos severos na condemnação para os que as não tem, malsinando-os de leões, pondo, já se vê, de sobre-aviso os incautos, das aduncas garras d'este terrivel animal.

O sr. José Soares, examinado como homem: é sensato, bem intencionado, bemquisto e bem aceite.

Como auctoridade, é rigorista apumado e nunca demasiado nos deveres do seu cargo.

Bem sabemos que muitos não applaudem alguns actos da sua policia e até os julgam excessivos das suas attribuições. — Nós, não, podendo afirmar que são bem cabidas e de muita utilidade as suas medidas.

Deixe o sr. José Soares a discordia de pensamento a seu respeito, que o futuro trará o desgano aos oppostos á nossa ideia.

Quando elles tiverem um regedor effectivo ou substituto que não reuna os predicados do sr. José Soares, verá os insultos que lhe dirigem; é como que os estivessemos já a vêr e a ouvir:—Este é um regedor de sapatinhos de liga..., sarapintado como os sardões..., não manca, mas bota a perna de lado..., elle tem as fôrmas de macaco..., elle tem o fato tão cossado... e o pello tão vermelha..., d'onde viria este brutto, este sevandija..., que pustu-lenta creatura..., que reles cidadão..., que bicho tão asqueroso..., que biltre..., que infame..., que desleal..., que traçoeiro..., que patife..., e que rodé!!!...

Verá... verá... como elles o dizem, — e entao, teremos do sr. José Soares um agradecimento de sinceridade, dos merecidos elogios que aqui lhe fizemos.

Novo administrador

Deixou ha dias de exercer o cargo de administrador interino d'este concelho, o sr. dr. Porphyrio Xavier d'Abreu Pinto da Cunha e Silva, sendo substituido pelo sr. dr. João Julio Vieira Barbosa reputado medico municipal d'esta villa.

Transmissão de força sem arames

Nas Montanhas Rochosas, perto de Colorado Springs, e n'um laboratorio situado a 9:000 milhas de altura, Nicolau Tesla, physico eminente, realisou um descobrimento cujos resultados immediatos revolucionarão o mundo do trabalho.

Trata-se nada menos do que da transmissão da energia a distancia sem necessidade do arame ou outra classe de conductores. Exactamente como no systema de Marconi se transmite um despacho sem fios, com o invento de Tesla transmite-se uma força a distancia sem nenhum meio artificial.

O illustre sabio realisou já experiencias definitivas, cujos resultados produziram o efeito que ella imaginou.

Preço das cereacs

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	420
Dito amarello		400
Centeio		480
Milho alvo		600
Feijão branco		850
Dito amarello		780
Batatas		440
Azeite almuda		48200
Ovos, 6 por		80

LIVROS & JORNAES

Almanach illustrado do «Seculo» para 1906

Recebemos e agradecemos este almanach superiormente redigido. Insere todas as matérias proprias do mais completo almanach e um grande numero de artigos curiosos e interessantes.

O Almanach illustrado do Seculo, é nitidamente impresso e illustrado com magnificas gravuras intercaladas no texto.

O Almanach illustrado do Seculo, é posto á venda em todas as livrarias e kiosques de Lisboa e Porto e nas agencias do «SECULO», em todas as cidades e villas do paiz, pelo diminutissimo preço de 120 réis brochada e 200 réis com uma linda capa a cores, cartonada.

São promptamente satisfeitos todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia e endereçados á Bibliotheca do «SECULO»—LISBOA.

A Avó

Recebemos as cadernetas 41, 42, 43 e 44 d'este interessante romance de Emile de Richebourg, editorado na 2.^a edição pela empresa Belem & C.^o de Lisboa.

E' um trabalho romanesco muito bem urdido e que prende de mais a mais a attenção do leitor.

Para as crianças

Acaba de publicar-se o n.^o 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: O Real bem ganho — Quem muito falla pouco acerta — O Juramento — Os Teimosos advinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos atractivos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.^o, em livraria na rua de S. Roque, n. 106.

Sonho e Mystério

E' o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigoso, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam antever um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Aventuras Parisienses

Recebemos os volumes n.^{os} 22 e 23, d'esta preciosa colleção de romances, de Pierre Salles, em edição pela «Antica casa Bertrand». Os volumes agora publicados, intitulam-se «O Drama de Songne» e «A Filha do Furgado». Cada volume illustrado custa apenas 200 réis

«Diário de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marmon e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e externa), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

É no prologo d'essa grande aventura que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, é n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Conde-savel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diário de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1908.

O Marquez de Pombal

Tendo completado a segunda edição de *Guerreiro e Monge*, o brilhante romance de Antonio de Campos Junior a que aqui nos temos largamente referido, a empresa do nosso collega «O Seculo» principia a distribuir os fasciculos da segunda edição do *Marquez de Pombal*, outro romance historico do mesmo festejado escriptor.

Já por occasião da primeira edição d'este romance tivemos occasião de applaudir com sincero enthusiasmo o trabalho do grande escriptor que tanto tem illustrado a litteratura portugueza com os seus livros de vulgarisação historica, tão bem delineados e comprehendidos que são a um tempo romances que delectam e compendios que instruem.

A nova edição do *Marquez de Pombal*, deve ter lugar em toda a bibliotheca escolhida.

Tratado completo de cosinha e de copa

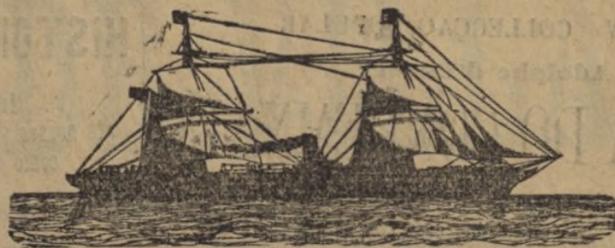
A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C., da rua de S. Roque, Lisboa, acaba de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas — o «Tratado completo de Cosinha e Copas» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

Luiz de Camões, por Antonio de Campos Junior

O nosso presado collega «O Seculo» está fazendo uma segunda edição d'este brilhante romance de Antonio de Campos, que tão grande e justo acolhimento teve no mundo litterario portuguez.

O holetim é renettido gratis a quem o equisitar.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.

BRAGA—23, 24—Campo de D. Luiz I, - 25, 26
181, Rua do Bomjardim, 185—PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegacão.

Solicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhas e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberees e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principa, todos os seus tratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de compnheiros da lura, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensacão da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebalador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

El Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto da civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita nos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada ap India, a empresa do nosso collega «O Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua aquisição facilitada o mais possivel.

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está sendo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continúa aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanais, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

Lagrimas de Mulher

Recebemos e agradecemos o primeiro tomo d'este emocionante romance de D. Julian Castellanos, baseado no drama «As Duas Orphãs», que tão conhecido é das nossas plateias, emocionando sempre pelas scenas commoventes que formam os melhores lances do entreccho.

A edição, illustrada com gravuras, pertence aos acreditados editores srs. Belem & C.ª de Lisboa.

As Semi Virgens

É este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Lectura*. Depois do «Ivanhoes», de Walter Scott, do «Prade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderis encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificacão de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

Illustração Portugueza

A empresa do nosso collega «O Seculo» continúa effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distinctos, ostentam uma collaboraçao primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordealmente a empresa do nosso brilhante collega.

Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Alma Portugueza—Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria: os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem nos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estandantes, lentes e futricas, tricanns e bedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'esta excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua do Clerigos 8 e 10—Porto.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons servicos tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'aspirito e todo ella obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recomendamos com o maior empeno a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Buro 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, prezidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'este formoso romance historico de D. Julian Castellanos, primorosamente editado pela empresa Belem & C.ª, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga accellção.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 400 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital-o ao editor que prontamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedem o mesmo em França, onde successivas edições da

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | An. no. 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lágrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com 6 av
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de **As Duas Orphãos, da Conspiradoi, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripécias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lágrimas pelos seus infortunios! Dostecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. a. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a jassinaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejante conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 48 páginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 60, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a coroa, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei chegou; violencias dos carcereiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiaes n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alcadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUTMARÃES & C.ª 108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes da provincia.

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanales de 2 folhas de 8 páginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 páginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 30

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 páginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de texto, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 800 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca Illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino arquo esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinaria desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensino a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 páginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LATA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1907